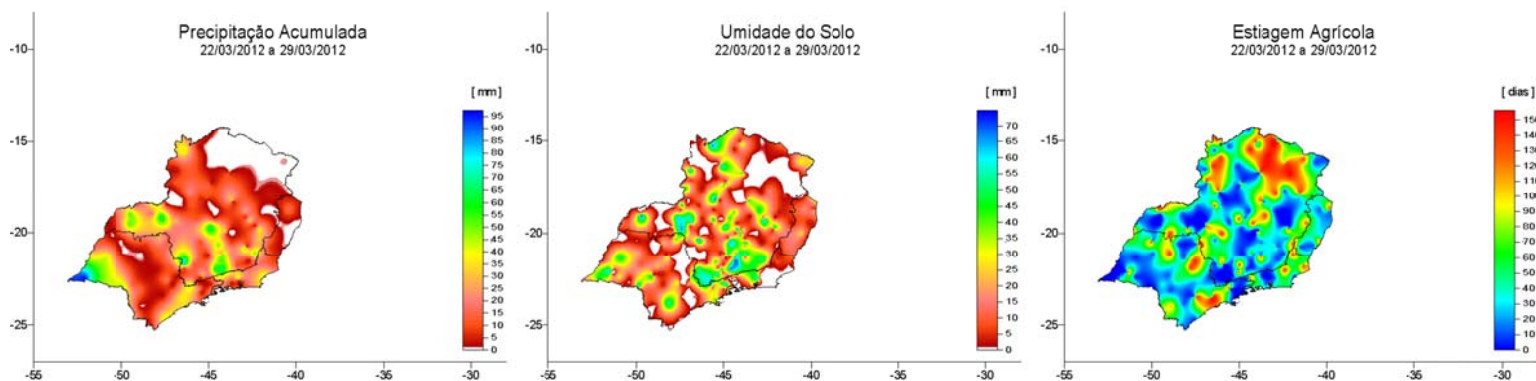


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste****Boletim Número: 0572012****Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste****Período: 22/03/2012 a 29/03/2012**

MONITORAMENTO: As chuvas da região Sudeste nesta última semana foram mais intensas nas proximidades de Teodoro Sampaio, onde os acumulados ficaram entre 70 e 95 mm. Nas áreas próximas à Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau e Rancharia no oeste paulista, além dos arredores de São José dos Campos em São Paulo, de Campina Verde, Uberaba, Muzambinho, Baependi e Bom Despacho em Minas Gerais, onde as precipitações somaram entre 40 e 60 mm. Já no norte de Minas Gerais, nos arredores de Patos de Minas, Curvelo, Belo Horizonte e Governador Valadares no mesmo estado, em todo o Espírito Santo, nas faixas entre Itapeva e São José do Rio Preto, entre Itápolis e Ouroeste e entre Socorro e Itapetininga e nos arredores de Pindamonhangaba as chuvas foram as mais escassas, acumulando de 0 a 15 mm. Enquanto no restante do Sudeste as precipitações somaram de 20 a 35 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados nos arredores de São João del Rei, Sacramento, Camanducaia e de Chapada Gaúcha em Minas Gerais, onde os teores ficaram entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Belo Vale, Itaúna, Abadia dos Dourados, Campina Verde, Juiz de Fora, Peçanha, Açucena e Riachinho em Minas Gerais, de Petrópolis no Rio de Janeiro, de Teodoro Sampaio, Capão Bonito, Campos Novos Paulista, Valparaíso e Lorena no estado de São Paulo, a umidade do solo deve variar entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste encontra-se entre 50 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas proximidades da capital São Paulo, de Tambaú e de Olímpia no mesmo estado, na região entre os municípios de Gameleiras, Araçuaí e Montes Claros, de Dom Bosco e de Frutal em Minas Gerais há mais dias sem chuvas desse porte, entre 100 e 140 dias. Na região de Linhares e de Cachoeiro do Itapemirim no Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis, da cidade do Rio de Janeiro e Saquarema no estado do Rio de Janeiro, na região ao redor de Teodoro Sampaio, Assis, Rancharia, Presidente Prudente, Cananéia, Porto Feliz e Cunha em São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais, nas proximidades de Campina Verde, Uberaba, Patrocínio, João Pinheiro, São Romão, Governador Valadares, Belo Horizonte e Andrelândia em Minas Gerais, chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 10 e 40 dias.

Segundo dados da Defesa Civil do estado de São Paulo, nos três primeiros meses do ano caíram na região de Ribeirão Preto 440 milímetros, volume 34% menor do que a média histórica para essa época. No canavial é possível perceber o reflexo da falta de chuva. Há muitas folhas secas e brotos que não vingaram e não serão aproveitados pela indústria. A cana está fina e cresceu pouco. Um engenheiro agrônomo explica que o clima pode até mudar e levar chuva para a região, mas os efeitos da seca dificilmente serão revertidos. "Pode haver uma reversão chovendo em abril e maio, que são meses mais difíceis de ocorrer grandes volumes de chuva, mas já houve um comprometimento no nível de produtividade dos canaviais por essa falta de chuva que nós tivemos nos meses de fevereiro e março", diz. Um agricultor da região, que tem 320 hectares de cana no nordeste do estado, diz que o

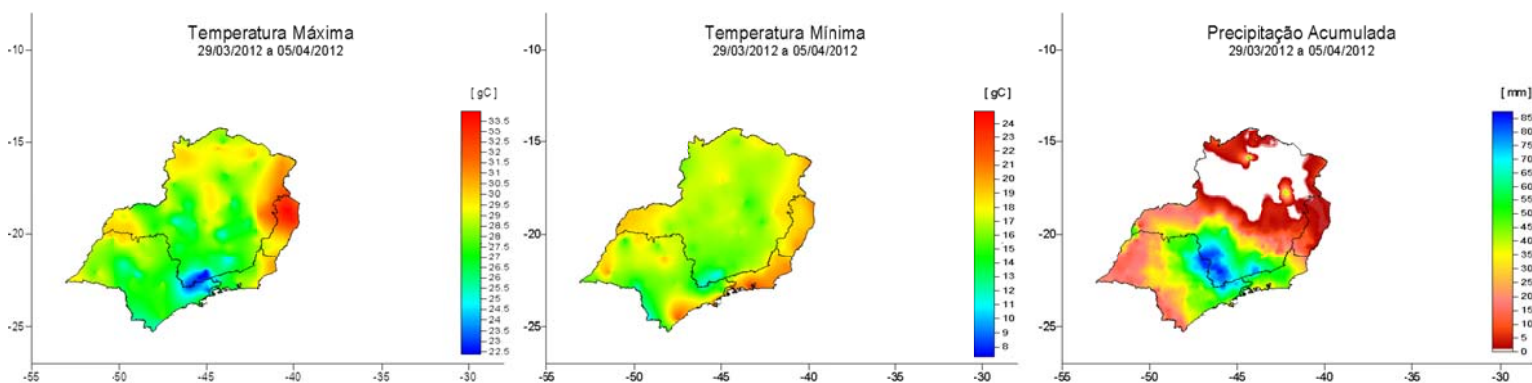
prejuízo é visível. Em períodos normais, o canavial dele renderia 90 toneladas por hectare, mas como os gomos, que é a parte processada pela indústria, estão menores, ele acredita que a produtividade também será bem menor. Segundo o presidente da Canaoeste, Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo, a perda de produtividade deve fazer com que a safra atual da cana-de-açúcar em toda a região centro sul do país seja 6% do que o esperado. "Há dois meses nós falávamos em cerca de 530 a 540 milhões de toneladas. Hoje, em função do que aconteceu nesse período, nós estamos falando em 500 milhões de toneladas, safra igual à safra do ano passado", avalia o presidente da associação. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem se concentrar no extremo sul de Minas Gerais, entre Passos e Pouso Alegre, onde as precipitações devem somar entre 65 e 85 mm. No restante do sul mineiro, em todo o Rio de Janeiro e no leste paulista as chuvas somarão entre 30 e 60 mm. Enquanto no centro o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo as precipitações da próxima semana não devem ultrapassar os 5mm. No restante do Sudeste as precipitações devem oscilar entre 10 e 25 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer na região entre Camanducaia e Delfim Moreira, com os termômetros podendo registrar de 11 a 13°C. Já no Rio de Janeiro, no Espírito Santo, nas proximidades de Iguape, Presidente Bernardes, Taquaritinga e de Paulo de Faria em São Paulo, no Triângulo Mineiro e na região de Salto da Divisa também em Minas Gerais, as mínimas devem ser as mais elevadas, podendo registrar temperaturas entre 18 e 21°C. E nas outras áreas do Sudeste as mínimas deverão marcar de 14 a 17°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo e na faixa entre Resplendor e Jacinto no nordeste mineiro, onde as temperaturas devem ficar entre 30 e 33°C. Já no extremo sul de Minas Gerais, entre Camanducaia e Baependi, e nos arredores de São José dos Campos até Guaratinguetá no estado de São Paulo, as máximas deverão registrar temperaturas entre 23 e 26°C. No restante do Sudeste as máximas devem ficar entre 27 e 30°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em toda região Sudeste. Quanto à aplicação de defensivos agrícolas a maior parte do Sudeste apresentará condições razoáveis, entretanto no sul de Minas Gerais, nos arredores de Carmo no Rio de Janeiro, e nas faixas entre Piratininga e Barretos, entre Ilha Bela e Socorro e nos arredores de Franca e de Botucatu no estado de São Paulo essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Sudeste terá condições inadequadas para esses tratamentos, porém no norte do Espírito Santo, nos arredores de Uberlândia, João Pinheiro, São Francisco, Unaí, Vargem Bonita e na região envolvida pelos municípios de Teófilo Otoni, Carlos Chagas, Governador Valadares, Itamarandiba e Diamantina em Minas Gerais, na região de Ourinhos, de Teodoro Sampaio e de São José dos Campos em São Paulo, nos arredores de Campos dos Goytacazes e de Rio das Flores no Rio de Janeiro, essas condições estarão adequadas para os tratamentos fitossanitários. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste, as exceções devem ser observadas no sul de Minas Gerais e nos arredores de Unaí e de Arinos no mesmo estado, na região entre os municípios de Teodoro Sampaio, Santa Cruz do Rio Pardo, de

Valparaíso, Lins, na faixa entre Ourinhos e Franca e entre Mococa e São Paulo capital no estado de São Paulo. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas nos arredores de Cataguases, Monte Belo e Januária em Minas Gerais, de São Miguel Arcanjo, Cafelândia e Guararapes no estado de São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ IRRIGADO](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MANGA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)
- [PINUS CARIBEA](#)
- [PINUS OOCARPA](#)
- [PINUS TAEDA](#)
- [POMELO ZARC](#)
- [PUPUNHA](#)
- [SOJA](#)
- [SORGO](#)

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA

UVA EUROPEIA IRRIGADA